



Flora e fauna regional no MADP

O Museu Antropológico Diretor Pestana, o Departamento de Biologia e Química e o Curso de Ciências Biológicas da Unijuí, promoveram a Exposição Temporária "Conhecer para Preservar", que esteve aberta à visitação durante todo o mês de junho, com o objetivo de proporcionar ao público visitante o contato com espécies da flora e da fauna regional.

Em função da grande demanda pelas escolas de Ijuí, da região e do Estado, a exposição "Conhecer para Preservar" se estenderá até o dia 18 de julho.

A exposição mostra alguns trabalhos realizados pelos alunos e professores do curso, nos diversos componentes curriculares, tanto na modalidade licenciatura quanto no bacharelado.

São trabalhos relacionados aos Laboratórios de Zoologia, como as técnicas de preservação e manutenção de coleções didáticas e científicas (preparação de esqueletos, insetário, taxidermia, aquários, entre outros); Botânica, por meio de técnicas de herborização (coleta, preparação de exsiccatas e identificação de espécies da flora regional); Microscopia, por meio de amostras de materiais histológicos (tecidos animais e vegetais), bem como suas técnicas de preparação; e Microbiologia, com a montagem de técnicas de preparação de culturas de microrganismos.

Este evento é uma ação para a Agenda 21, que busca qualidade de vida e qualidade do ambiente. Agenda 21 é um plano de sustentabilidade para ser adotado global,

nacional e localmente, por organizações do Sistema das Nações Unidas, governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente. O principal objetivo da Agenda 21 é a disseminação do conhecimento sobre o meio ambiente, com a finalidade de contribuir na preservação do planeta, com a utilização sustentável dos recursos naturais.



MADP comemorou Semana Nacional com palestra



O MADP e o Curso de História da Unijuí promoveram, em 5 de junho, no Auditório da Sede Acadêmica, a palestra "Os Museus como Espaço de Cidadania e Produção do Conhecimento", com a Doutoranda em Antropologia Social e professora da URI/Santo Ângelo, Bedati Finokiet.

O evento integrou a Semana Nacional de Museus, comemorada em maio, que teve

com o objetivo desenvolver programações e projetos educativos em todo o Brasil, de forma a estreitar as relações dos museus com a sociedade. Momento de sensibilizar o público para a importância dos museus na sociedade.

O tema proposto para as comemorações da Semana Nacional de Museus de 2008 pelo ICOM é "Museus como agentes de mudança social desenvolvimento".

Dr. Martin Robert Richard Fischer

Natural de Königsberg, Alemanha nasceu a 10/02/1887. Seu pai era professor de história, pertencente à família tradicional. Coursou ginásio humanista e depois Direito nas Universidades de Königsberg, Breslau e Kiel, formando-se em 1910.

Iniciada a 1ª Guerra Mundial, em 1914, Fischer era tenente e servia na fronteira com a Rússia, sua unidade foi uma das primeiras a entrar em combate. Feriu-se duas vezes e teve várias condecorações, além de uma promoção a capitão. Nesta época, -1917- concluiu o trabalho de doutorado, baseado na experiência adquirida como gerente de uma pequena indústria, cujo tema era: "Contribuições à proteção legal dos credores de obras".

Finda a guerra, resolveu emigrar, vindo em 1921 para o Rio Grande do Sul, aqui exercendo atividades jornalísticas. Ao retornar, oito anos depois, para sua pátria, tornou-se redator da Agência de Notícias Wolfs Telegraphen Büro, em Berlim.

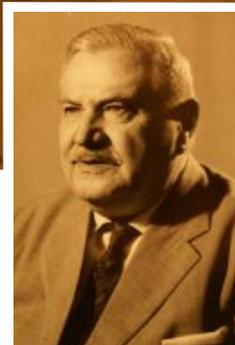
Em 1934 já no povoado de Passarinhos, município de Palmitos - SC, aceita representar a Agência Noticiosa Alemã (DNB) em Buenos Aires, na Argentina. Deixou as funções em 1937, voltando para o RS. Levou uma vida rústica na sua propriedade em Irai, não abandonando, no entanto, o jornalismo. Escreveu uma monografia sobre a cidade intitulada "Irai Cidade Saúde".

Dr. Fischer já vinha mantendo contato com a direção do Correio Serrano, e com jornais de várias capitais, transferindo sua residência para Ijuí em 1951, por haver

melhores possibilidades de trabalho. Foi correspondente de jornais estrangeiros, redator durante muitos anos do suplemento alemão "Die Serra Post" do Correio Serrano, editor de almanaque na língua alemã "Serra Post Kalender", da mesma empresa, e produzia e apresentava a "Hora Alemã", programa na Rádio Repórter de Ijuí.



Acima, cerâmica Guarani, artefato utilitário, parte do acervo arqueológico da Exposição Permanente do MADP. À direita, Dr. Martin Fischer.



Possuía o sonho de criar um museu que contasse a trajetória da comunidade regional, através de documentos e objetos que falassem dos tempos passados. Fez contato com o professor Mário Osorio Marques Frei Matias - o diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), que aprovou a idéia. Assim surgiu em 1961, o Museu Antropológico.

Martin passa a coletar documentos e objetos das famílias da região, formando aos poucos o acervo. Mas, para dar o primeiro passo, doou sua própria coleção de objetos indígenas (armas de pedra, cerâmica, ponta de flecha), trazidas de Irai, e uma grande coleção de recortes de jornais, cuidadosamente catalogados e arquivados que ele vinha reunindo ao longo dos anos. Em 1973, desligou-se do Museu deixando seu sonho realizado.

No dia de seus 90 anos, recebe do governo municipal, por iniciativa do prefeito Wilson Mânica o título de "Cidadão Ijuicense". A Fidene o distinguiu com o título de "Professor Benemérito". Faleceu o Dr. Martin Fischer em um domingo, em 16 de setembro de 1979, sendo oficializado luto de 03 dias. Finou-se o cidadão, mas, levou consigo o orgulho de ter concretizado o museu que conta para as futuras gerações o trabalho e as realizações dos homens de ontem e de hoje.

editorial



O Informativo do MADP, concebido em maio de 2008, vai divulgar as atividades desenvolvidas pelo museu na região, em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo, desta forma, para a socialização do saber.

Com a implementação deste canal de comunicação, vamos fortalecer o vínculo com você, leitor. Especialmente os Membros Contribuintes, Mecenaz, professores de escolas de ensino fundamental e ensino médio, agências de turismo do Estado e potenciais visitantes.

Se você tem curiosidade sobre algum tema ou quiser enviar algum comentário para o KEMA, entre em contato conosco. Você também pode receber este informativo por e-mail.

Acesse www.unijui.edu.br/madp, link Informativo Mensal, faça seu cadastro e boa leitura!

Preservação da Memória Institucional

No início da década de 80 o professor Mario Osorio Marques (foto) iniciou o trabalho de pesquisa para publicação do livro "Universidade Emergente: o Ensino Superior Brasileiro em Ijuí (RS), de 1957 a 1983". Recolheu imenso volume documental produzido na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), de 1957 a 1968; na Fidene a partir de 1969; nos Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí (CIESI) de 1981 a 1984.

Após o recolhimento elaborou o "Código de Classificação do Arquivo de Documentação Interna da Fidene" baseado num sistema alfanumérico, com oito dígitos, que se referiam à estrutura, à função e à data de produção do documento. Assim foi constituído o acervo inicial do que hoje é o Arquivo Fidene.

Em 1994, a pedido da Direção da Fidene, professores do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) realizaram um diagnóstico do acervo e sugeriram a contratação de um bacharel em Arquivologia para gerenciá-lo. Este profissional Arquivista elaborou o "Projeto de Implantação do Sistema de Arquivos da Fidene", com os seguintes objetivos:

✓ desenvolver um programa de gestão de documentos na Fidene assegurando a melhoria dos serviços arqui-

vísticos, aumentando a eficácia do ar-quivo como su-porte para as decisões polí-tico-adminis-trativas da ins-tituição;

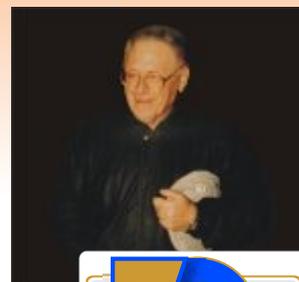
✓ garantir a preservação do acervo da FIDENE, preservando a memória da ins-tituição;

✓ agilizar o acesso às infor-mações produzidas em cumprimento de suas atividades;

✓ disciplinar a atividade arquivística da instituição, adequando-a a legislação específica, ditada pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ);

✓ zelar pela uniformização do tratamento da documentação institucional em todos seus âmbitos (campus e mantidas) através de capacitações aos colaboradores e o recolhimento dos documentos ao Arquivo Permanente;

✓ garantir a implementação de uma política de avaliação de documentos estabelecidos na Tabela de Temporalidade, para que estes tenham destinação adequada uma vez cumpridos seus fins.



projetos

Estágios Voluntários no Museu



Luis, do Curso de História, modalidade EAD e Fernanda (foto), Fabiano e Giovano, do Curso de História, modalidade presencial, estão produzindo, desde o dia 3 de maio, as Colunas Nossa História e Memória JM, publicadas na edição de sábado do Jornal da Manhã - para marcar os 35 anos do jornal e destacar fatos importantes que formam a História de Ijuí.

Desde o mês de agosto de 2007 a Divisão de Documentação do MADP passou a ter expediente nas segundas-feiras à noite para atendimento à pesquisa. O horário possibilita que os acadêmicos do Curso de História da Unijuí desenvolvam estágios extracurriculares.

O estágio visa proporcionar experiências práticas na linha de formação do estagiário, em complemento ao processo ensino-aprendizagem, proporcionando uma integração sócio-cultural-profissional e contribuindo para sua futura atividade profissional.

No 1º semestre de 2008 foram desenvolvidos os seguintes projetos: Projeto 50 Anos Cotrijuí do Arquivo Cooperativismo, Projeto História de Ijuí na Imprensa Local, Projeto História Ambiental de Ijuí: 1930 - 1980, Projeto Acondicionamento da Coleção Fotográfica Eduardo Jaunsem do Arquivo Ijuí, Projeto Levantamento de Fontes do Curso de História da Unijuí no Arquivo Fidene, Projeto Da Falência ao Início do Frigorífico Serrano, Projeto A Ditadura Militar e os Jornais de Ijuí e Projeto Imigração Alemã em Ijuí.

por que kema ?

A palavra KEMA, da língua Kaingang, significa "experimentando".

No MADP, o Arquivo Kaingang/Guarani/Xetá (primeiros habitantes da região de Ijuí) faz parte da Divisão de Documentação, e iniciou com o projeto "Índios e Brancos no Rio Grande do Sul", da antropóloga Lígia Teresinha Lopes Simonian.

Os kaingangs (ou caingangues, ou kanhgág) são um povo indígena do Brasil meridional. Sua língua pertence à família linguística jê, do tronco macro-jê.

Há pelo menos dois milênios sua extensão territorial compreende a zona entre o rio Tietê (São Paulo) e o rio Ijuí (norte do Rio Grande do Sul). Atualmente, ocupam cerca de 30 áreas reduzidas, com uma população aproximada de 29 mil pessoas.

incentivos

Associação de Amigos do Museu

A Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana é uma instituição civil, de direito privado, constituída por pessoas e entidades que tenham interesse na preservação da memória regional, no desenvolvimento de ações de natureza cultural e educativas que permitam melhor conhecer e reconhecer o patrimônio histórico e cultural de Ijuí e região.

O principal foco de sua atuação centra-se precisamente no apoio ao trabalho do MADP que se constitui no maior e mais bem aparelhado repositório museológico e arquivístico da história do noroeste colonial.

Criada na década de 80 a Associação desenvolveu intensa atividade reunindo associados, técnicos do MADP, interessados nas questões da história e da memória. Ao final dos anos 90 ocorre um declínio e mesmo a interrupção dos trabalhos. A Associação retoma suas atividades em 2004 com a constituição de um grupo de trabalho que realiza a adequação estatutária às novas determinações do Código Civil Brasileiro e após o que é eleita novo corpo diretivo a quem incumbe à retomada

programação cultural

04 de Junho a 18 de Julho => Exposição Temporária "Conhecer para Preservar" na Sala de Exposição Temporária do MADP, mostra espécies e ecossistemas da flora e da fauna regionais. A exposição é uma das ações locais da Agenda 21 e faz parte das comemorações dos 40 anos das Licenciaturas em Ciências da Unijui.

O evento é promovido pelo MADP, Departamento de Biologia e Química, Curso de Ciências Biológicas da Unijui, por meio de seus laboratórios didáticos e de pesquisa (Zoologia, Botânica, Microscopia, Microbiologia e Anatomia) e Centro Acadêmico de Biologia. Conta com apoio da EFA, Trilha Ecológica do Rio Potiribú - AC I e Loja Mundo Submerso.

Contato: madp@unijui.edu.br ou (55) 3332 0257

das ações.

Por razões diversas esta retomada tem encontrado algumas dificuldades que vem pouco a pouco sendo superadas, a aposta principal é a incorporação das novas gerações de estudantes, de pesquisadores e de interessados em conhecer o trabalho do Museu, auxiliar e sugerir novas ações, fazer-se presente nas promoções da Associação.

Nestes últimos anos o trabalho maior tem sido de natureza administrativo institucional no encaminhamento de projetos de financiamento ao trabalho do Museu, cabendo agora dirigir a ênfase para o trabalho educativo através de conferências, painéis, visitas guiadas ao acervo e aos pontos de interesse patrimonial e histórico.

A Associação está aberta a todos. Os interessados são convidados a somarem-se aos nossos esforços. Você, leitor, também está convidado. Sua participação é muito importante. Solicite agora sua ficha de inscrição: jaeme@unijui.edu.br.

Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazzi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Cristina Strohschoen

Arte e Editoração
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Revisão
Coordenadoria de Marketing

Distribuição gratuita
Periodicidade mensal
Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Sedigraf/Unijui

KEMA - Informativo mensal do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 Ijuí/RS/Brasil
55 55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO